TL6265

Carissima amiga Carmel Budiardjo

Saudações fraternas.

Recebi a sua carta, de 11 de Dezembro do ano findo, em data que eu não posso precisar e creio que me compreenderá as razões. Presentemente, estamos perante a maior ofensiva inimiga de há 2 anos para cá, desenvolvida em todo o território. Bunaria - áreas onde nos encontrámos com Robert Domm entre Ainaro e Same, foi a direcção principal das operações envolvendo cinco batalhões que, sob o comando pessoal do Panglima, tomaram de assalto o Quartel-General do CNRM. Foi um duro golpe, traduzido na captura de todos os documentos e material diverso existente na Base, além da perda de muitos guerrilheiros em combates com as forças sitiantes. O grau da ofensiva mantem-se e, segundo dados colhidos, prosseguirá até Maio.

Tendo agora conhecimento do conteúdo da sua carta, nada mais me resta que louvar e agradecer mais este magnífico gesto de solidariedade para com Timor-Leste, ao sobrepôr os superiores interesses da resistência maubere aos demais aspectos. A luta continuará dura e prolongada e, com certeza, teremos outras oportunidades para mais trocas de impressões. Da minha parte, estou sempre ao dispôr da TAPOL que soube, desde logo, interpretar com clareza as sagradas aspirações deste Povo abandonado e tudo farei por continuar a corresponder à vossa confiança e amizade.

Estamos gratos pelas preciosas informações que teve a amabilidade de nos fornecer acerca do movimento pro-democracia na Indonesia e das movimentações do amigo, não menos próximo de nós, LIEM.

Estou certo de que já iniciámos um passo de profundo significado para a nossa resistência e estou também certo de que essa disposição política já manifestada é o factor decisivo para a implementação de mais e construtivas aproximações, tendentes à definição de acções práticas de solidariedade. Compreendemos, em toda a sua extensão, a ameaça que pende sobre os amigos indonésios e desejamos-lhes um espírito sempre vigilante e resultados positivos na sua luta, uma frente de combate corajosa no movimento democrático mundial.

Carissima amiga

Nunca nos cansaremos de repetir a nossa profunda gratidão a todos quantos na TAPOL têm feito da questão de Timor-Leste uma causa na sua luta.

Sem mais de momento e aguardando sempre noticias da TAPOL, renovo as saudações e o abraço fraternos da Resistência Armada, pedindo para não dar publicidade a esta carta.

Quartel-General do CNRM, em Bunaria, Timor-Leste, nos inícios de 1991.

O Comandante das FALINTIL,